MineToo terá operação no Aeroporto Internacional Tom Jobim em Brasília

Novo CEO aposta em operação nacional com ampliação da malha que visa nordeste e centro oeste

A MineToo, organização que garante soluções de mobilidade urbana, hoje com foco no deslocamento aéreo, para proprietários de aeronaves, pilotos e viajantes, conclui seu primeiro semestre de operação, após sete anos de estudo jurídico e mercadológico, análise e desenho do negócio, com divulgação do novo posto avançado Brasília com foco na normativa estabelecida pela MP 1089 que modifica a legislação no setor aéreo abrangendo as questões regionais. A empresa passa a operar no aeroporto internacional Tom Jobim em Brasília em parceria com a Sagres, táxi aéreo, tem 3 bases de hangaragem com capacidade de 40 aeronaves e helicópteros. Ou seja, a partir desta expansão, a Mine passa atender a região Centro-Oeste e Nordeste, a partir de Brasília, com voos saindo do Tom Jobim para São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Para a organização, as viagens aéreas de pequenas distâncias, são pouco visadas pelas grandes companhias aéreas, no entanto, representam o futuro da mobilidade, principalmente, se considerarmos a economia de tempo, de poluentes que esta modalidade assegura.

De acordo com o Governo Federal, a demanda por transporte aéreo pode triplicar até 2037, chegando a 700 milhões de passageiros ao ano – hoje são 117 milhões. Os voos domésticos abrangem 3.590 dos municípios de origem ou destino que representam 64% do total de cidades no país, e trechos de viagem para os quais não existem voos diretos atualmente são um mercado potencial.

No Plano de Aviação Nacional, existe uma previsão de que todo cidadão deve ficar a uma distância máxima de 100km de um aeroporto ou aeródromo. Esse projeto nunca foi totalmente para frente por falta de aderência das companhias aéreas. Nesse sentido, a atuação da MineToo pode colaborar, com sua rede descentralizada e a capacidade de atender a pequenas demandas em todo o território nacional, para cobrir deficiências de outros modos de transporte.

O novo CEO, Boni Junior, tem o grande desafio: continuar com o plano de negócios da MineToo. A estratégia é focar na ampliação da malha operacional, no aumento do território nacional com novos postos avançados, sobretudo, em aliança com operadores locais. A previsão é a expansão, ainda este ano, da operação para o

Balneário Camboriú, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasília e no ano de 2024 a abertura da região norte. Boni vê a necessidade de aumentar o ticket operacional do MineToo, com uma gama mais ampla de serviços oferecidos aos associados, estendendo-se à mobilidade terrestre e fluvial. Por isso, está planejado para este trimestre o pacote de soluções Mine Solutions para todos os stakeholders, de patrocinadores a associados. O Mine Service que oferece serviços de administração e gestão de aeronaves, hangaragem e fbo (operador de base fixa). A Mine Experiencie, onde os associados terão condições e descontos especiais ao usufruir de toda experiência de negócios da rede e dos parceiros MineToo.

O maior investimento da MineToo agora é em sua prática ESG. Por exemplo, no pilar ambiental, a Mine calcula cuidadosamente a pegada de carbono de cada operação aérea, e a empresa reduz sua pegada de carbono em 15-20% no mercado, especialmente em operações locais onde grandes deslocamentos de carros são evitados. Outro zelo da organização é o cuidado com as plantas nativas, o armazenamento e descarte de recicláveis. Na área social, há um programa que integra e capacita pilotos, aviadores e profissionais relacionados a toda a cadeia de suprimentos da aviação. A MineToo ainda conta com o patrocínio da USP e da Google nonprofits para as capacitações de pessoas em situação de alta vulnerabilidade. Na governança a organização trabalha com o padrão CVM. A meta é um relatório de sustentabilidade certificado com balanço socioambiental que atenda aos padrões nacionais ao término deste ano.

É importante destacar que o leader, Boni, tem 12 anos de atuação na aviação, tendo como destaque em seu currículo o desenvolvimento de negócios no formato cross e up selling, além de grande conhecimento de regulação, e visão de futuro pautada em dois pilares, avanço de tecnologia e capacitação de profissionais aptos ao novo mercado. Portanto, espera-se que Boni adicione um padrão de segurança operacional muito mais alto, bem como, expanda as operações por meio de relacionamento com os associados da Mine, utilizando-se de recursos e atributos tecnológicos e pessoais. Outra ação já iniciada com este propósito é a gestão e reformulação de uma equipe apta a lidar com todos os fluxos operacionais e comerciais da MineToo. “Um fator que me coloca em vantagem em relação à concorrência é o olhar para o mercado na totalidade e dar soluções que ainda não são exploradas, por exemplo, a aviação regional, voos para aeroportos que as linhas áreas não fazem hoje. Esta é uma expertise que eu agrego para o portfólio da MineToo”, conclui Boni.